



Governo do Estado de Minas Gerais, Prefeitura Municipal de Uberlândia, Instituto Algar e Trupe de Truões apresentam:

4º Mostra de Cinema

Casa Aberta 2021

22 a 27 de novembro
de 2021

 /truedetruoes

www.truedetruoes.com.br/mostradecinema

Ficha Técnica do Projeto

4ª Mostra de Cinema Casa Aberta

Coordenação Artística: Ronan Vaz

Coordenação Geral: Laís Batista

Coordenação de Comunicação: Amanda Barbosa

Coordenação de Curadoria: Ronan Vaz

Curadores: Ananda Guimarães, Cristiano Barbosa e
Ronan Vaz

Mediadores: Amanda Barbosa, Cristiano Barbosa
e Ronan Vaz

Coordenação Técnica: Amanda Barbosa

Produção Executiva: Ernane Fernandez

Técnico de Luz / Cenotécnico: Ronan Vaz

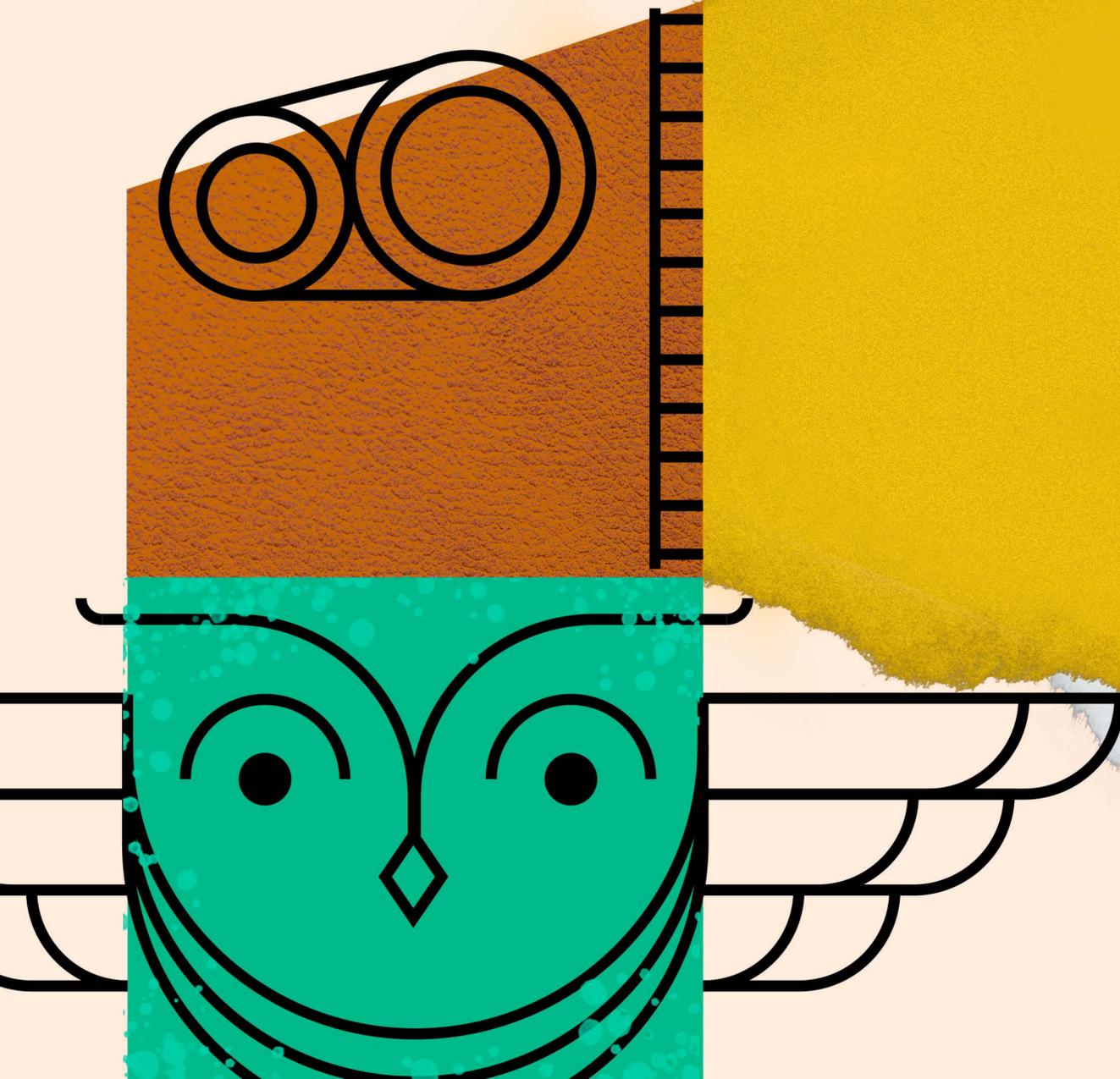
Assistente de Comunicação e Divulgação: Ernane
Fernandez e Lucas Mali

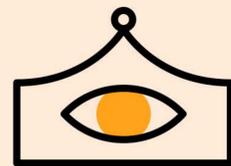
Identidade Visual: Folksonomias (Carlos Gabriel Ferreira e
Gabriel Rodrigues)

Realização: Trupe de Truões

Patrocínio: Instituto Algar

Incentivo: Programa Municipal de Incentivo à Cultura de
Uberlândia e Lei Estadual de Incentivo à Cultura de
Minas Gerais





4ª Mostra de Cinema

Casa Aberta

2021

Cinema Audiovisual:

interações e hibridismos – edição emergencial

A Mostra de Cinema Casa Aberta surge em 2017 a partir do desejo da troca de saberes entre as linguagens do audiovisual e do teatro como espaço de descoberta de novas possibilidades de criação artística. O que cada linguagem pode emprestar a outra para que sejam traçados outros percursos criativos? Soma-se a isso o desejo de gerar um espaço para difusão da produção audiovisual que não chega às salas de cinema.

É com muita alegria que em 2021 apresentamos a sua quarta edição, que devido as atuais circunstâncias ocorre em formato online e emergencial. Emergencial porque, apesar de estarmos vivendo um cenário de incertezas e dores, sabemos que os artistas também se dispuseram a reinventar suas práticas e modos de criação para que fosse possível sobreviver sem deixar de fazer arte e ainda assim con-

tinuar inspirando e amenizando esse período tão difícil vivido por todos. ARTE SALVA!

Estamos vivendo um contexto que nos obriga a abdicar da presença em vários ambientes e conseqüentemente do convívio uns com os outros, no entanto vimos o audiovisual associado à internet romper fronteiras espaço-temporais para a arte em suas mais variadas linguagens continuar chegando até o público. Esse movimento demonstra o constante diálogo da arte com o que se vive no momento presente como forma de entender e resignificar a realidade poeticamente.

Mesmo online, a Mostra de Cinema Casa Aberta mantém sua proposta original de viabilizar o contato do público com diferentes obras audiovisuais, o diferencial é que desta vez nem todas as obras compartilhadas foram criadas apenas na perspectiva do audiovisual/cinema. Veremos artistas diversos que no diálogo com esta linguagem estabeleceram outras formas de criação e compartilhamento que no momento ainda não pode ocorrer presencialmente.

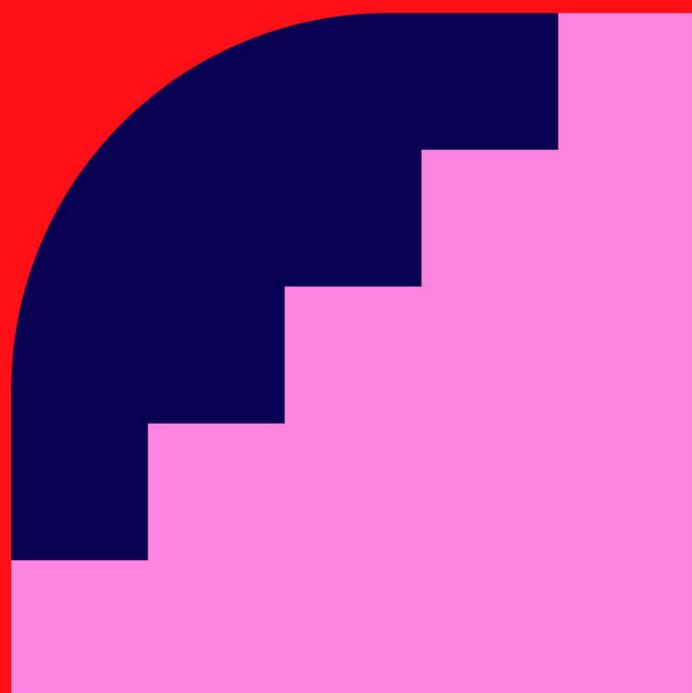
Esta edição trás como tema *CINEMA AUDIOVISUAL: INTERAÇÕES E HIBRIDISMOS* e o público contará com uma programação composta por 15 obras de diferentes linguagens artísticas selecionadas via edital, 02 filmes convidados e uma programação composta por mais 12 curta-metragens voltados para o público infantojuvenil através de uma parceria com a



MOSCA - Mostra Audiovisual de Cambuquira que pela primeira vez visita a Mostra de Cinema Casa Aberta e apresenta filmes que tiveram destaque em suas últimas edições. Também haverá momentos de diálogo e reflexão por meio de uma palestra e bate-papo com produtores audiovisuais e um show-live com transmissão ao vivo para encerramento desta edição. Todo esse conteúdo é apenas um ponto de partida para aguçarmos nossa imaginação e pensamento crítico tão necessário no Brasil dos tempos atuais. Mesmo que virtualmente, nosso esforço se centrou em mantermos a casa aberta, para que os diálogos poéticos continuem construindo novas possibilidades de vida.

À toda equipe e artistas envolvidos em mais essa realização, muito obrigado.

Ronan Vaz.



Atividades formativas

4ª Mostra de Cinema

Casa Aberta

Dia 19 de novembro às 20:00

Transmissão Youtube Trupe de Truões

Bate-papo/intercâmbio:

"Diálogos criativos com o audiovisual"

Para o pré-lançamento da 4ª Mostra de Cinema Casa Aberta convidamos os representantes dos filmes inscritos e selecionados via edital para um bate-papo/intercâmbio de compartilhamento de experiências criativas a partir do cinema e do audiovisual. O bate-papo é aberto para participação do público que poderá lançar questões e comentários.

Mediação:

Cristiano Barbosa, Ronan Vaz

Operadora de Streaming:

Amanda Barbosa



Lara Pires

3 Luas



Paulo Morais

Meu querido Rui Li



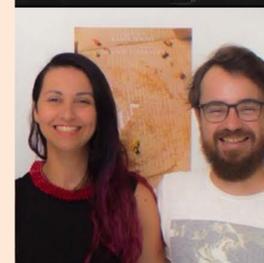
Thiago Bresani

Alice através das sombras



Cássio Machado

Parábolas Kafkianas



Renan Moreira Gouvêa
e Magda Bast

CIRCUMPOLAR



Matheus Correa
dos Santos

Pelo menos a portada



Djaelton Quirino

Clássicos - Igual ao
outro só que diferente



Mearuade

Profissão: artista



Rafael Michalichem

CURTA-METRAGEM



Mariana Mendes

Reflexos #1 - para
piano, gestos e tape



André Luiz Dias

EM VERDADE VOS DIGO



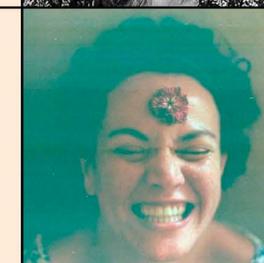
Mariana Anselmo

Três Clarices Por Enquanto



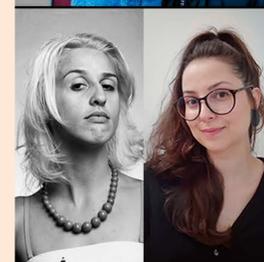
Bia Palmer

Heartbroken In
A Pandemic



Thaneressa Lima

umGRITO.doc



Marina Viana e
Jéssica Ribas

Hilda Penha



Seleção
Oficial
2021

Dia 22 de novembro às 20:00

▶ Transmissão Youtube Trupe de Truões

Palestra:

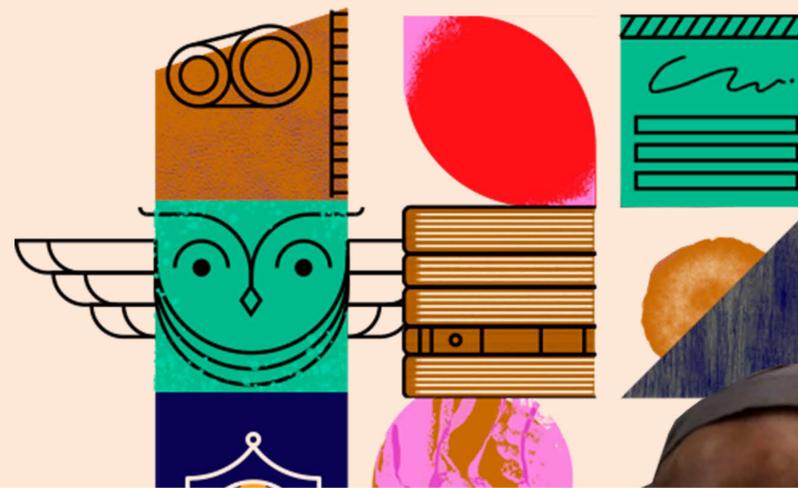
"Os desafios da produção audiovisual: Caminhos, atalhos e desvios"

Convidamos o produtor audiovisual Paulo Morais para apresentar uma fala a partir do tema "Cinema e audiovisual - interações e hibridismos", fazendo uma abordagem sobre a produção audiovisual nos dias atuais (desafios, políticas públicas e mobilização). Quais as reverberações de uma pandemia sobre essa linguagem artística? Quais novos desafios se colocam e quais as antigas questões que permanecem? Como pensar a produção independente num cenário adverso para as políticas públicas do setor?

Palestrante:

Paulo Morais

Jornalista e documentarista. Membro fundador da Viraminas Associação Cultural e do projeto Museu da Oralidade, voltado à pesquisa, documentação e difusão da memória oral, com sede em Três Corações (MG). Dirigiu cinco documentários no interior de Minas Gerais com temas relacionados a minorias e direitos humanos. Como membro da Rede Mineira de Pontos de Cultura, atua na militância pela democratização das políticas culturais.

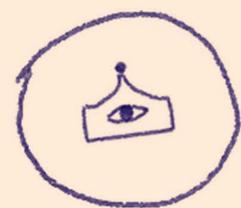




Mostra de Curtas Infantojuvenis

4ª Mostra de Cinema

Casa Aberta



Mostra de Curtas Infantojuvenis

MOSCA visita a Casa Aberta

Para esta edição a Mostra de Cinema Casa Aberta recebe a Mostra MOSCA. Através desse encontro foi criada uma programação especial voltada para o público infantojuvenil e conta com seis programas compostos por curtas-metragens que tiveram destaque ou foram premiados nas últimas edições da MOSCA, a Mostra Audiovisual de Cambuquira, e inclui também dois trabalhos ainda inéditos. Entre os diretores dos filmes que compõem a programação, a MOSCA escolheu 6 cineastas mulheres, 6 homens e muitos jovens criadores de animações das oficinas do Instituto Marlin Azul, que assinam dois curtas. Essa ação é fruto de um intercâmbio com a Mostra Mosca por meio de suas ações de itinerância, que coloca o audiovisual em movimento exibindo uma programação de curtas em escolas, espaços sociais e educativos.



Curadora:

Ananda Guimarães

Fundadora da MOSCA - Mostra Audiovisual de Cambuquira, na qual atua na direção e produção desde 2005. Graduada em Imagem e Som pela UFSCar (Universidade Federal de São Carlos) e Especialista em Mídia, Informação e Cultura pela USP (CELACC/ECA), já atuou na produção de filmes de curta e longa-metragem, além de outros projetos culturais e foi produtora em diversas mostras e festivais de MG, SP e RJ. Como programadora de curtas, já colaborou com o GSFF (Glasgow Short Film Festival, no Reino Unido) e com o projeto online Curtaflix. É curadora da programação de cinema do espaço Centro da Terra (SP), além das atividades regulares da Mostra MOSCA (@mostramosca).





Lily's Hair

de Raphael Gustavo da Silva, É Nós Ki Tá Produções,
Goiânia-GO, 2019, 14'43"



Lily é uma garota negra que não gosta de seus cabelos. Com a ajuda de Caio, seu amigo cadeirante, tenta ter os cabelos do jeito que sempre sonhou.

Elenco: Regiane Gabriele, Bernardo Luiz, Adriana Brito, Miguel Tsudikenu

Produção: Pedrinho Fiel

Roteiro: Raphael Gustavo da Silva

Direção de Fotografia: Marcelo Kamenach

Direção de Arte: Rochelle Silva

Montagem/Edição: Isabela Veiga

Som: Pedrinho Fiel

Produtora: É Nós Ki Tá Produções



Pulo

de Ana Schilling e Luiza Perocco,
Campinas-SP, 2018, 13'



Nas férias de verão, Alice passa boa parte de seus dias brincando com seus amigos e jogando futebol no seu condomínio. Porém, a menina esconde um segredo. E com a inauguração da piscina do condomínio, vai ficar cada vez mais difícil fingir que tudo está normal. Alice terá que fazer uma escolha difícil e aprender sobre si mesma para resolver esse conflito.

Elenco: Julia Ridolfi, Giovanni Calegari, Beatriz Cavalheiro, Júlia Tullio, Vinicius Siqueira, Cauã Salgado, Sofia Cobucci, Julia Ribeiro

Produção: Thales Rangel

Roteiro: Ana Schilling, Luiza Perocco, Malu Azzoni e Thales Rangel

Direção de Fotografia: Ariane Almeida, Luiza Perocco

Direção de Arte: Malu Azzoni, Luiza Schilling

Montagem/Edição: Thales Rangel, Wes Alves

Som: Verônica Gesteira, Guilherme Zanchetta, Wes Alves

Produtora: Instituto de Artes – Unicamp



Vivi Lobo e o Quarto Mágico

de Isabelle Santos e Edu MZ Camargo,
Julieta Audiovisual, Cutitiba-PB, 2019, 13'



Muito prazer! Meu nome é Vivi Lobo. Essa história é sobre as portas que devemos abrir ao longo da vida, enquanto humanos, enquanto meninas.

Elenco: Uyara Torrente, Ana Luisa Caron, Danielle Rocha, Isabele Blasius, Luiza Ribeiro Bravim, Victor Hugo Filartiga.

Produção: Anne Lise Ale

Roteiro: Isabelle Santos e Edu MZ Camargo

Direção de Fotografia: Nathalia Cavalcante

Direção de Arte: Isabelle Santos

Montagem/Edição: Thalita Zukeram

Som: Ulisses Galetto, UG Audio

Produtora: Julieta Audiovisual



O Melhor Som do Mundo

de Pedro Paulo de Andrade, Dogs Can Fly,
São Paulo-SP, 2015, 13'



Vinicius não coleciona figurinhas, nem carrinhos, nem gibis. Ele coleciona sons. Mas será possível encontrar o melhor som do mundo?

Elenco: Kenji Ogawa, Renata Grazzini, Leonardo Palhano, Eda Nagayama, Ripa Hamuth, Sarah Ayume, Gabriela Boarini, Kazue Akisue
Produção: Luciana Martins, Pedro Paulo de Andrade
Roteiro: Pedro Paulo de Andrade
Direção de Fotografia: Kauê Zilli
Direção de Arte: Rafael Blas
Montagem/Edição: Lia Kulakauskas, Pedro Paulo de Andrade
Som: Tales Manfrinato
Produtora: Dogs Can Fly



O Vêu de Amani

de Renata Diniz, Inspira Conteúdo Audiovisual,
Brasília-DF, 2019, 14'58"



Amani é uma garota paquistanesa que mora no Brasil. Ao mudar de casa, a menina muçulmana recebe um presente inesperado da sua nova amiga brasileira: um biquíni.

Elenco: Mariah de Andrade Praia, Érika Beatriz Santos e Eduarda Moreira

Produção: Daniela Marinho

Roteiro: Renata Diniz

Direção de Fotografia: Emília Silberstein

Direção de Arte: Sara Nodah

Montagem/Edição: Sergio Azevedo

Som: Hudson Vasconcelos, Guilherme Negrão

Produtora: Inspira Conteúdo Audiovisual



O Menino Leão e a Menina Coruja

de Renan Montenegro, Rodoferrô,
Brasília-DF, 2017, 16'



No universo das pessoas-animais, os seres mesclam características humanas com as de outro animal. Quando filhotes, todos estudam na Escola Filhote Selvagem.

Elenco: JP Fraim, Mariah Praia

Produção: Akira Martins

Roteiro: Elias Guerra

Direção de Fotografia: Dani Azul

Direção de Arte: Bianca Novais, Flora Egécia, Pato Sardá

Montagem/Edição: Elias Guerra

Som: Francisco Craesmeyer, Michael Guimarães, Higo Melo

Produtora: Rodoferrô

Programa 4: Brincar e se arriscar (duração: 23')
25 de novembro às 09:00



Gato the Cat

Paula De Abreu, Estudio Paulares,
Belo Horizonte-MG, 2021, 11'33'



Um gato de rua e uma bota falante precisam salvar o mundo mágico de uma família de vilões viajantes do tempo.

Roteiro, Produção, Direção de Arte, Direção de Fotografia: Paula de Abreu

Som: Bruno Medeiros

Produtora: Estudio Paulares



Médico de Monstro

Gustavo Teixeira, Palma Filmes,
São Paulo-SP, 2017, 11'



Dudu já escolheu sua futura profissão, agora terá que enfrentar seus medos para se tornar um médico de monstros.

Elenco: Marcelo Oliveira, Giovanna Leirião, Marielle Ceconello, Nábila Vilella

Produção: Gustavo Teixeira, Daniel Mascarenhas

Roteiro: Gustavo Teixeira, Rodrigo Estravini

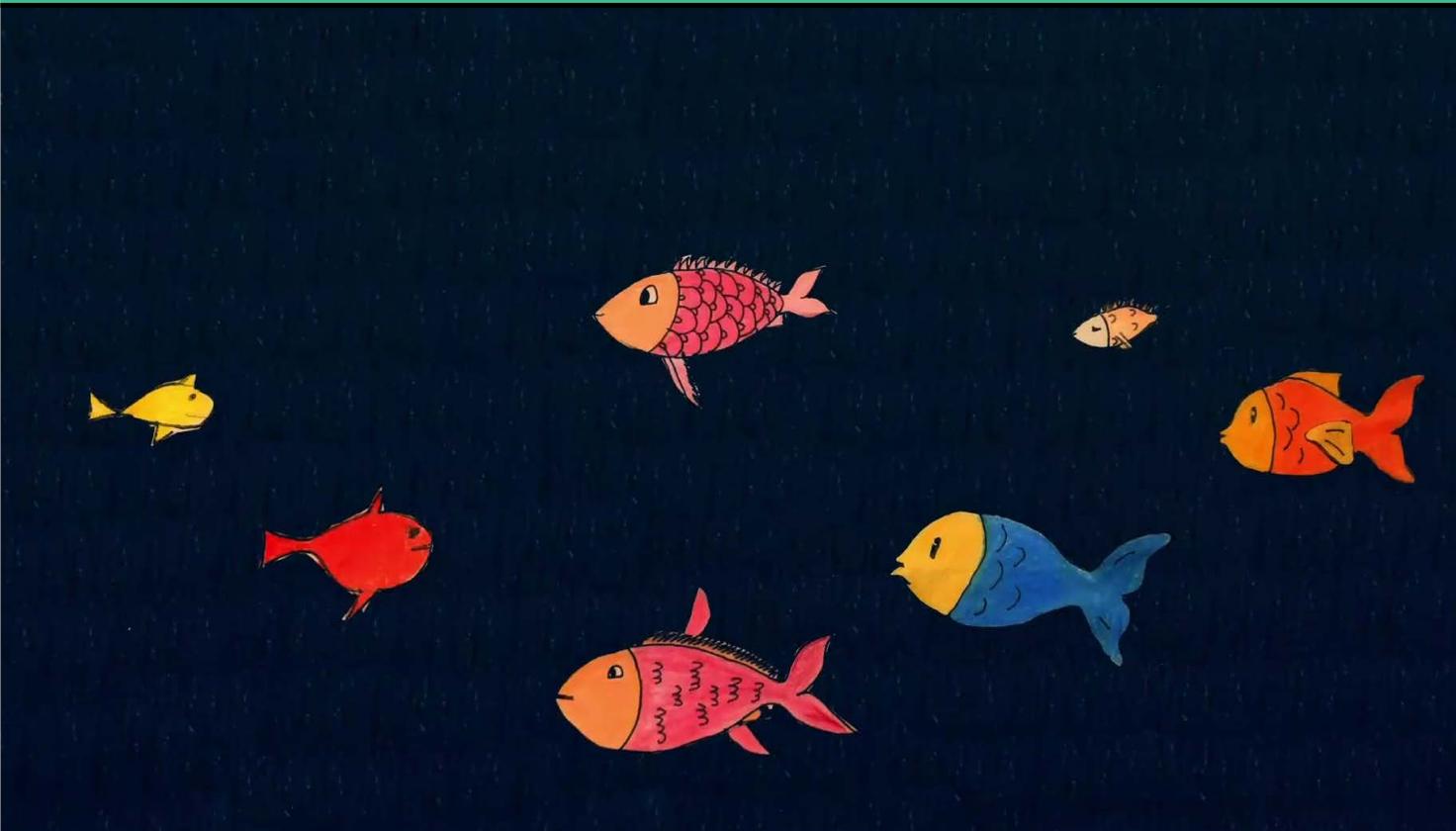
Direção de Fotografia: Alice Andrade Drummond

Direção de Arte: Rafael Blas

Montagem/Edição: Gustavo Teixeira, Thiago Ricarte, Daniel Mascarenhas

Som: Rafael Prego

Produtora: Palma Filmes



Vento Viajante

Alunos da rede pública municipal de ensino fundamental de Icapuí-CE, Instituto Marlin Azul, 2020, 6'10"



Um dia o vento decidiu viajar para o nordeste. Pelo caminho ele fez muitas descobertas, amigos e deixou saudades.

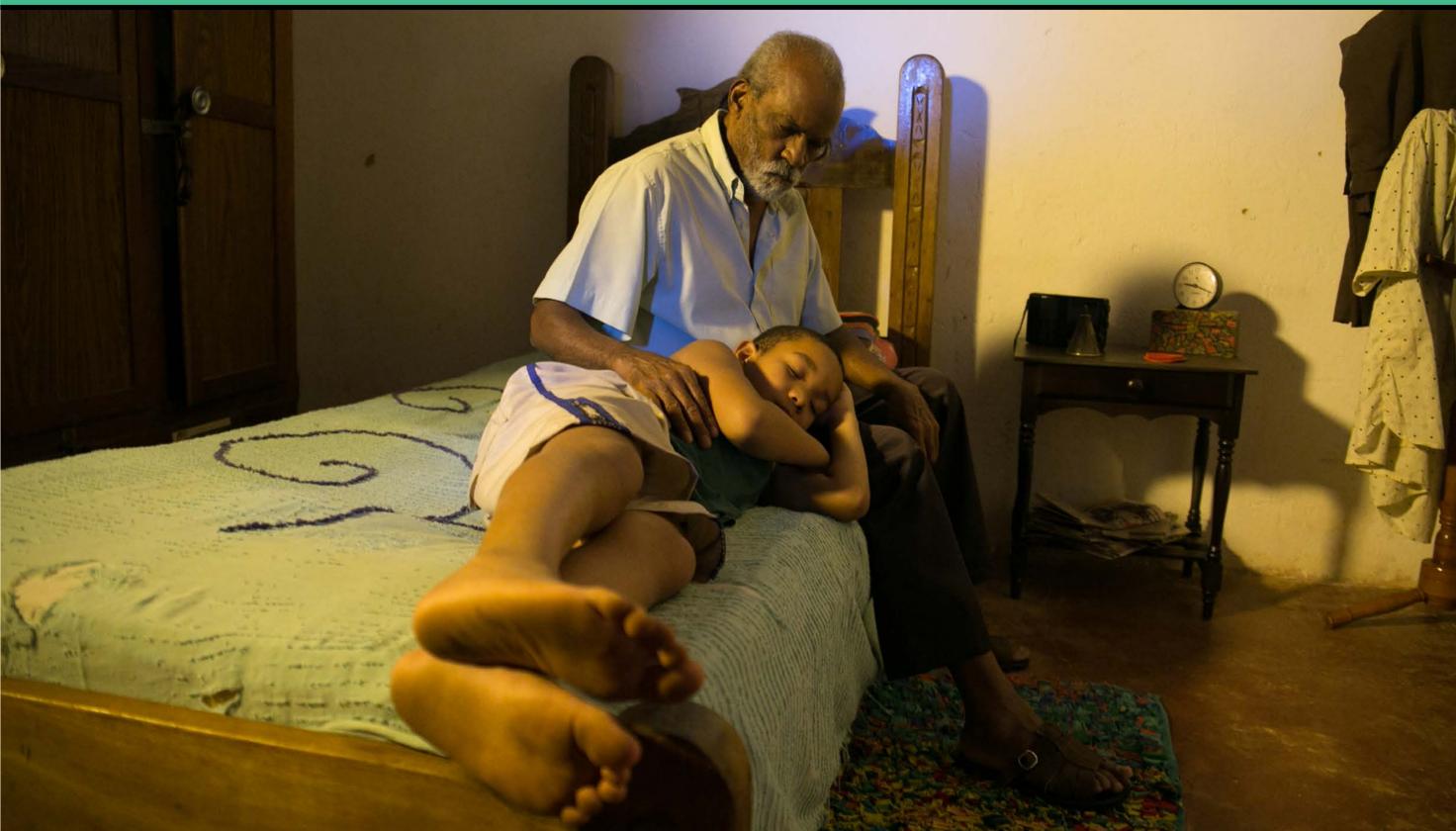
Produção: Beatriz Lindenberg

Roteiro: Alunos da rede pública municipal de ensino fundamental de Icapuí/CE

Direção de Arte: Alunos da rede pública municipal de ensino fundamental de Icapuí/CE

Montagem/Edição: Analúcia Godoi

Produtora: Instituto Marlin Azul



A piscina de Caíque

Raphael Gustavo da Silva, É Nós Ki Tá Produções,
Goiânia-GO, 2017, 15'



Sonhando em ter uma piscina, Caíque e seu amigo inseparável se divertem escorregando no chão molhado e ensaboadado da área de serviço. Por causa do desperdício de água, Caíque acaba criando problemas com sua mãe.

Elenco: Lucas Orsida, Guilherme Augusto Silva, Eliana Santos e Antônio Pitanga

Produção: Raphael Gustavo da Silva

Roteiro: Raphael Gustavo da Silva

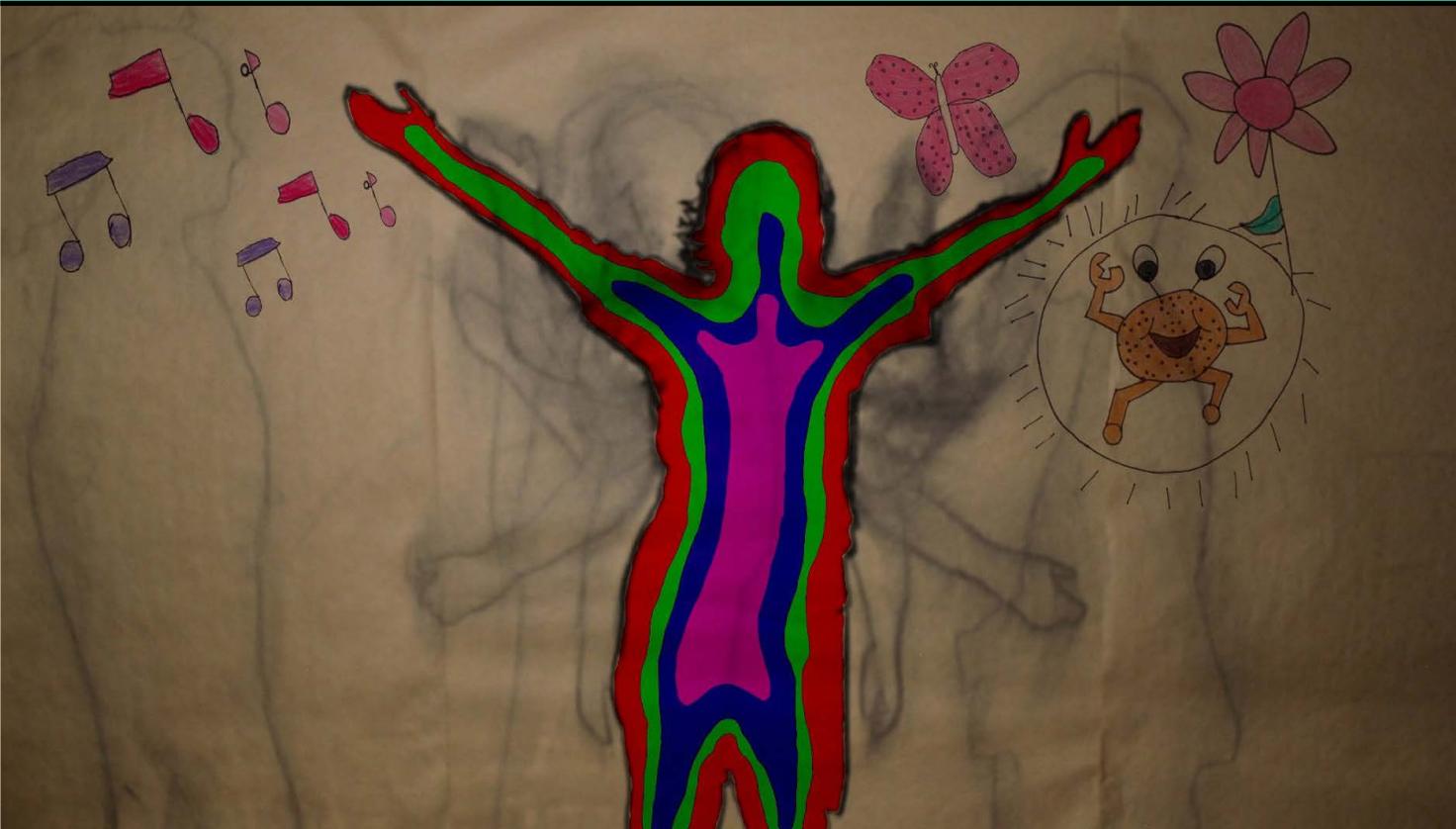
Direção de Fotografia: Marcelo Kamenach

Direção de Arte: Rochelle Silva

Montagem/Edição: Marcelo Kamenach

Som: Thiago Camargo

Produtora: É Nós Ki Tá Produções



Sobre a gente

Analucia Godoi e alunos da Escola Municipal Eber Louzada
Zippinottii de Vitória-ES, Instituto Marlin Azul, 2018, 7'47"



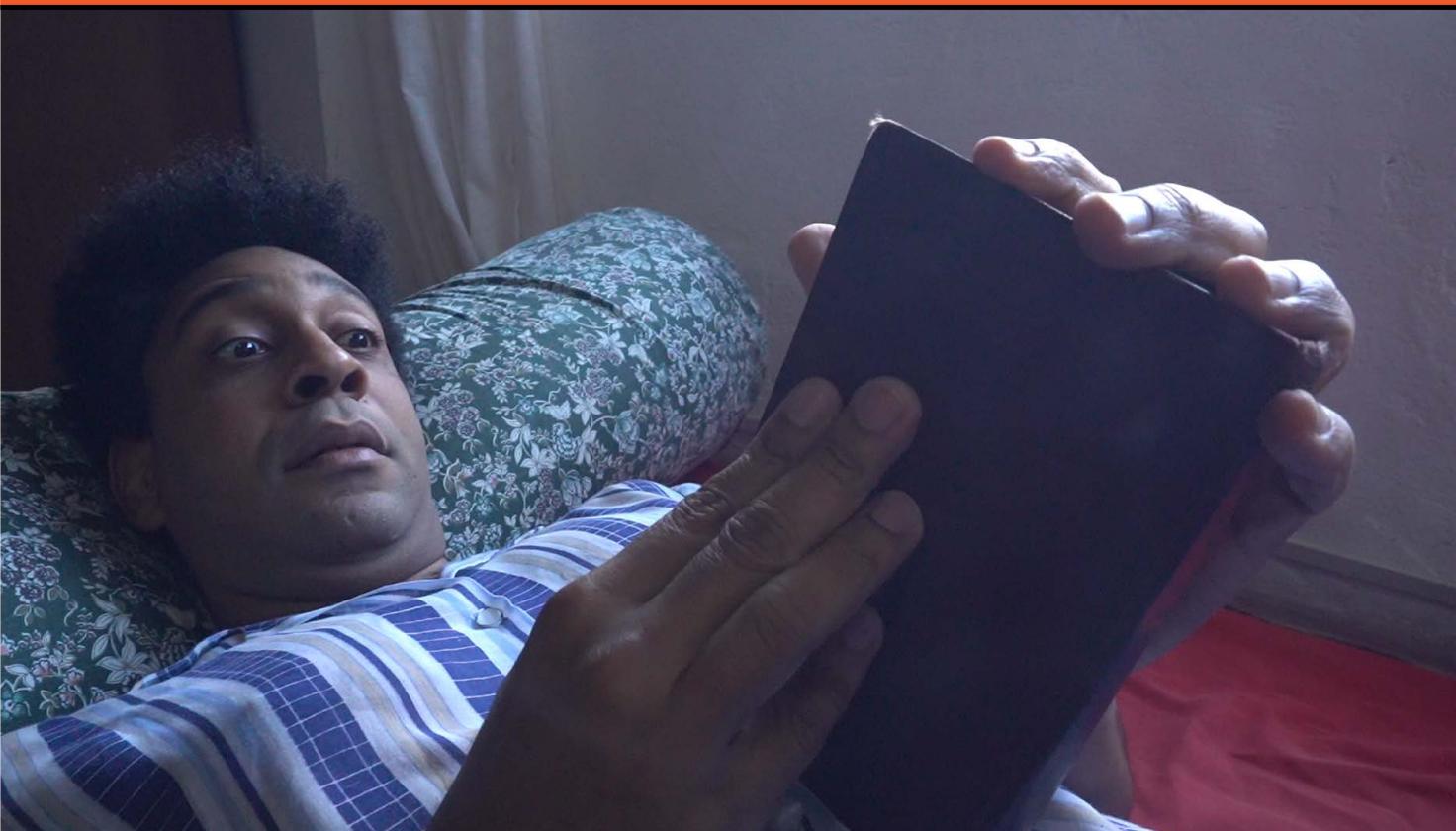
Animação feita a partir de depoimentos de 20 crianças e adolescentes entre 09 e 12 anos. Os narradores falam o que pensam sobre si, no presente e no futuro, e se interpretam nas imagens construídas por desenhos, fotos, massinha de modelar, recorte de papel, areia e luz.

Produção: Beatriz Lindenberg

Roteiro: Alunos do Projeto Animação/ Núcleo Animazul/ EMEF Eber Louzada Zippinoti

Som: Bernardo Gebara

Produtora: Instituto Marlin Azul



Pedro e o Choro – uma história musical

de Clara de Andrade e Gustavo Guenzburger,
Banda Filmes, Macaé-RJ, 2021, 31'48''



Uma aventura musical que apresenta de forma bem-humorada, leve e consistente, um dos mais importantes gêneros da música brasileira, o choro. Nessa jornada o público infantil vai conhecendo instrumentos, compositores e músicas de maneira divertida. Baseado no livro-CD homônimo de Simone Cit e Roberto Gnattali.

Elenco: Músicos em Cena: Aline Gonçalves – clarinete e clarone Maria Souto – flauta, flautim e saxofone João Souto – violão Thiago Kobe – pandeiro e percussão Menino: Inácio Souto de Carvalho Marin Participações especiais virtuais: Luciana Rabello – cavaquinho Marcos Silva – trompete Renata Neves – violino

Produção: Maria Souto

Roteiro: João Rodrigo Ostrower

Direção de Fotografia: Maria Flor Brazil

Montagem/Edição: Claudio Tammela

Som: João Souto

Produtora: Banda Filmes



Mostra audiovisual "Interações e Hibridismos"

4ª Mostra de Cinema

Casa Aberta

Mostra de Cinema

Casa Aberta

Interações e Hibridismos

Para esta edição a Mostra de Cinema Casa Aberta lançou um edital de chamamento para escolha de 15 obras de diferentes linguagens artísticas criadas em diálogo com o audiovisual. Foram 52 propostas inscritas de 5 estados diferentes. Para a escolha dos selecionados, a equipe de curadoria considerou aspectos técnicos e artísticos de cada trabalho: argumento/roteiro, fotografia, edição/montagem, iluminação, direção e atuação. A curadoria também procurou montar uma programação que pudesse oferecer ao espectador diferentes formatos audiovisuais e suas interações com outras linguagens artísticas, conforme a temática desta edição.

Curadores:

Cristiano
Barbosa

Cineasta, fotógrafo e produtor cultural. Sócio da produtora audiovisual O Sopro do Tempo. Fez doutorado sobre cinema e educação na Unicamp. É idealizador da Trakinagem - Mostra de Cinema e Educação e da Mostra Contorno - cinema independente da borda.

Ronan
Vaz

Ator, artista plástico e produtor cultural. Integrante do grupo de teatro Trupe de Truões. Graduado em Artes Cênicas e em Artes Visuais pela Universidade Federal de Uberlândia-UFU e Mestre em Artes-UFU. Idealizador e coordenador artístico da Mostra de Cinema Casa Aberta.





Imigrante chinês radicado em São Paulo opina sobre o curso da pandemia no Brasil, em carta que envia para si próprio em 2007, antes de sair de seu país.

Roteiro, direção e montagem - Paulo Morais

Imagens - Ricky

Meu querido Rui Li

Museu da Oralidade

Documentário, 15'16", Três Corações-MG, 2020, Livre





Heartbroken In A Pandemic

Média-Metragem, 25'09", Uberlândia-MG,
2021, 14 anos



O filme protagoniza uma jovem mulher negra e sua experiência com um coração partido durante um dia de seu cotidiano na pandemia, e em meio a todas as questões sociopolíticas que perpassam essas duas crises em consonância. Como curar um coração partido durante uma pandemia?

Um filme por BIA PALMER estrelado por ANA LAURA REIS produzido por BIA PALMER e ANA PAULA TORRES roteiro por BIA PALMER diretora de fotografia ANA PAULA TORRES montagem por BIA PALMER direção de arte por ANNA JÚLIA ARAÚJO LOPES maquiagem por PRISCILLA CARVALHO assistente de arte BIBI REZENDE assistente de direção MAEU ROCHA assistente de produção MARCELA DE SOUZA NOGUEIRA operador de câmera EDUARDO HENRIQUE MONTEIRO som direto VICTOR DEBS continuísta ARTHUR QUEIROZ ALVEZ música TIAGO PALMER



CURTA- METRAGEM

Curta-Metragem, 13'31", Uberlândia-MG,
2021, 16 anos



No alto de um prédio, o tempo escorre: duas mulheres em um apartamento. Mas não por muito tempo. É corriqueiro como as coisas passam diante de nossos olhos, nem sempre nitidamente. Os minutos às vezes passam voando. Às vezes não.

Direção: Rafael Michalichem

Texto: Veronica Stigger

Elenco: Juliana Marques e Tamara dos Anjos

Direção de Arte: Rafael Michalichem

Direção de Fotografia: Yuji Kodato

Música Original: Danilo Aguiar

Iluminação: Mario Leonardo

Operadora de Áudio: Giovanna Duarte Castro

Edição: Yuji Kodato

Proponente: Tamara do Anjos

Produção: Mario Leonardo

Assistência de produção: Juliana Marques e Tamara dos Anjos

Agradecimentos: Rádio e TV Universitária – RTU, Ernane Fernandez, Nara Sbreebow, Paulina Caon, Roberta Liz e Matheus Santos



CIRCUMPOLAR

Curta-Metragem, 18'24", Pouso Alegre-MG,
2021, Livre



Quando a vida em uma casa parece se interromper com a morte súbita de seus inquilinos, celular e eletrodomésticos dão início à atualização Circumpolar, uma inteligência artificial que dura 23 horas e 56 minutos. Os limites entre o orgânico e o eletrônico são testados nesse filme curta-metragem experimental de baixo orçamento, filmado e montado em isolamento social com recursos caseiros.

Direção, Fotografia e Roteiro: Magda Bast e Renan Moreira

Elenco: Magda Bast e Renan Moreira

Produção, Som, Montagem e Edição: Taioba Filmes



EM VERDADE VOS DIGO

Vídeoteatro, 1:10'00", Teófilo Otoni-MG,
2020, 12 anos



“Em Verdade Vos Digo” faz um mergulho no universo da prostituição e da vida cotidiana, onde qualquer pessoa está suscetível a se vender em troca de sobrevivência. Quatro atores encenam – de forma não linear e fragmentada – histórias reais de mulheres que viveram em um bordel entre os anos 70, 80 e 90. Temas como violência, negritude, homossexualidade são abordados.

Dramaturgia e Direção: Anderson Feliciano & André Luiz Dias
Elenco: Amanda Chaves, André Luiz Dias, Kêkê Gomes, Margot Souza
Trilha sonora original: Matheus Lazzarin
Cenário: Roberto Ribeiro e Fátima Gomes



O projeto Parábolas Kafkianas reúne curtas-metragens produzidos por três artistas mineiros de diferentes áreas a partir do universo do escritor Franz Kafka. A narrativa de Kafka possibilita diversas sensações. Nela há um reflexo da solidão como fenômeno social que dilacera subjetividades e desumaniza. Suas histórias aguçam reflexões profundas sobre a condição humana e de sua relação com a sociedade. Os artistas exploraram o espaço de sua residência para recriar a atmosfera de três parábolas: “Diante da lei”, “A Ponte” e “O Timoneiro”.

Parábolas Kafkianas

Curta-Metragem, 10'49", Uberlândia-MG,
2020, Livre



Com: Cássio Machado e Fredy Abreu

Direção geral: Cássio Machado

Texto: Franz Kafka

Roteiro: Cássio Machado e Thaneressa Lima

Produção Geral: Cássio Machado e Fredy Abreu

Fotografia e montagem: Thaneressa Lima

Figurinos: Cássio Machado e Fredy Abreu

Espaço Cênico: Fredy Abreu

Iluminação: Fredy Abreu

Maquiagem: Bruna Bulkool e Fredy Abreu

Ambientação Sonora: Cássio Machado

Agradecimentos: Bruna Bulkool, Casa IT, Grupontapé de Teatro, Hugo Pires, Malu Teodora, Maria De Maria e Trupe de Truões.



Reflexos #1 – para piano, gestos e tape

Videoperformance, 04'45", Uberlândia-MG,
2021, Livre



“Reflexos #1” é uma composição de Cesar Traldi, dedicada para a pianista Mariana Mendes. Trata-se de uma obra eletroacústica mista onde os sons eletroacústicos funcionam como expansão das sonoridades do piano e também como sons de um instrumento virtual tocado e controlado pela intérprete através de gestos. O videoperformance da obra utiliza efeitos para valorizar ainda mais o contexto visual da composição.

Composição: Cesar Traldi

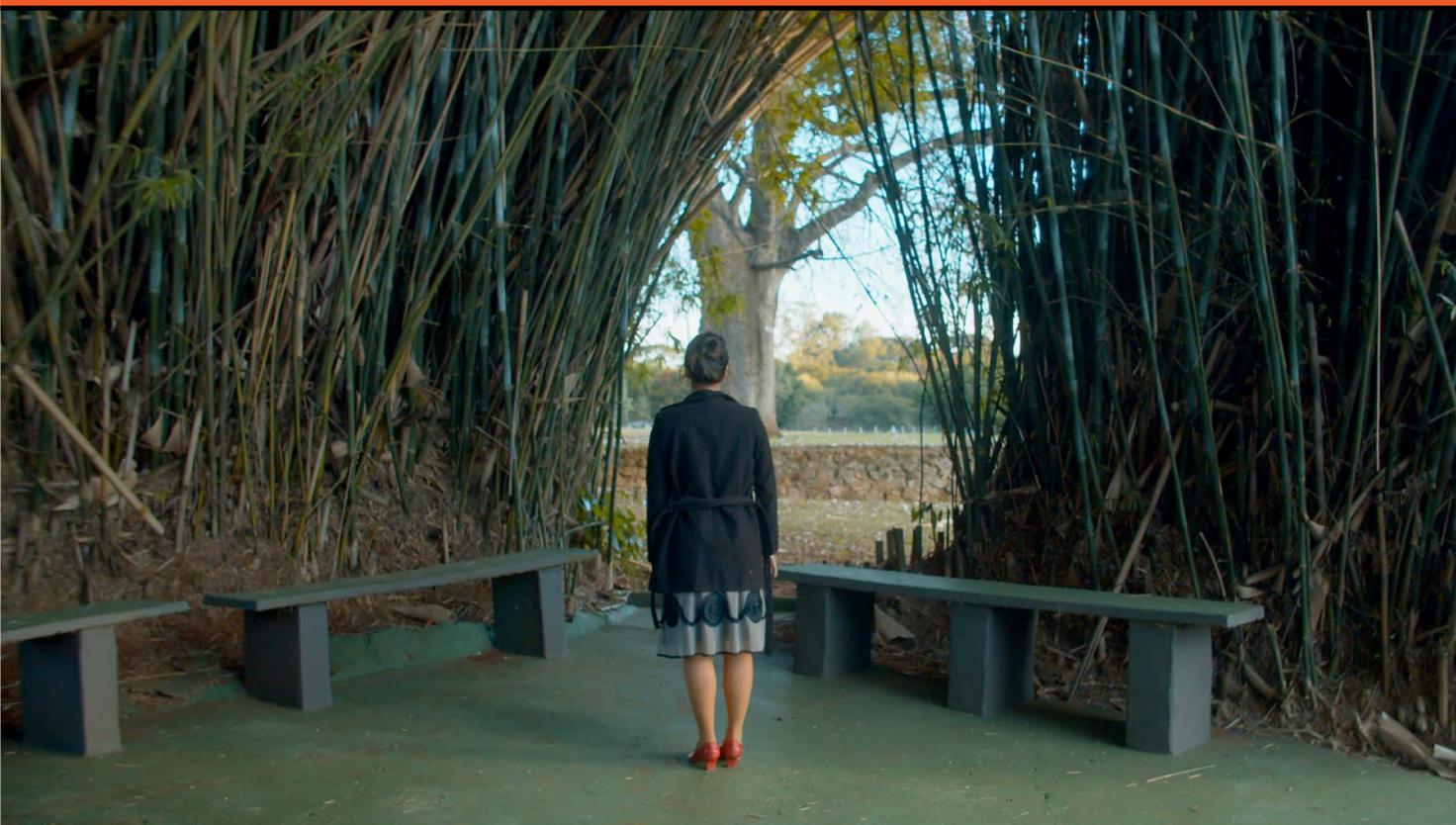
Interpretação: Mariana Mendes

Vídeo: Yuji Kodato

Captação e edição de som: Cesar Traldi

Cabelo e Maquiagem: Júlia Gabriela

Produção: Nós



Três Clarices Por Enquanto

Videodança, 17'00", Uberlândia-MG,
2021, 12 anos



“Três Clarices por enquanto” nasceu da leitura do conto “O Búfalo” de Clarice Lispector, do estudo da obra literária da autora, e da reunião de três mulheres, artistas-leitoras, Mariana Anselmo, Luciane Segatto e Fernanda Bevilaqua. As integrantes do grupo criaram coletivamente um filme-dança, inspirado nas imagens que despontam do texto clariceano, por meio da transposição livre da literatura para o corpo.

Direção: Fernanda Bevilaqua

Bailarinas: Luciane Segatto, Mariana Anselmo

Captação de imagens, edição e direção audiovisual: Yuji Kodato

Iluminação: Ronan Vaz

Sonoplastia: Lucas Vidal



Medeia, está prestes a matar os seus filhos por vingança. Átropos determinando o fim da linha da vida das crianças, reflete sobre o sofrimento da mulher diante do peso do destino. Lilith, estimulando Medeia a cometer a atrocidade, partilha a revolta da submissão, aflorando o lado obscuro do feminino.

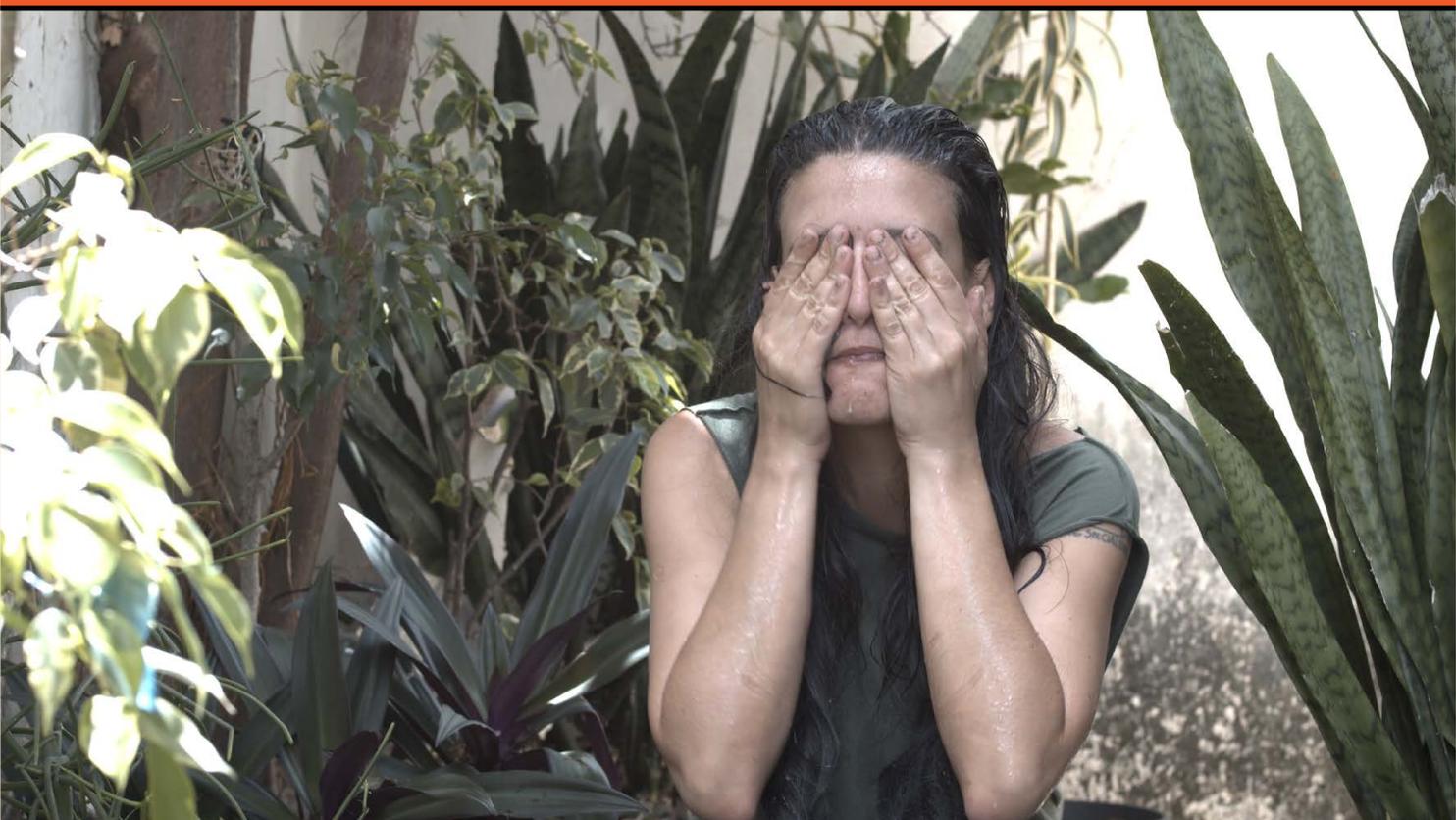
3 Luas

Vídeoteatro, 10'05", Uberlândia-MG,
2021, 14 anos



Concepção e Criação: Lara Pires
Roteiro adaptado: Lara Pires
Elenco: Lara Pires
Direção: Laís Pires
Assistente de Direção: Lucas Cecchino
Produção: Lara Pires
Assistentes de Produção: Arthur Arvelos, Alana Coura, Augusto César, Deborah Caprioli, Gabriela Barbosa, Ítallo Vieira e Terezinha Maria
Direção de Fotografia: Lucas Cecchino
Edição e Finalização: Lucas Cecchino
Captação de áudio: Ítallo Vieira
Assistente de elétrica: Augusto César
Direção de Arte: Lara Pires
Concepção de cenografia: Lara Pires

Concepção de figurino: Létz Pinheiro
Maquiagem: Deborah Caprioli e Lara Pires
Preparação corporal: Camila Maria e Laís Pires
Design gráfico: Gabriela Barbosa
Ilustração: Yago Fornazier
Making Of: Alana Coura e Arthur Arvelos
Apoio: Anexo, Confecção Gato Pretty, Dinâmica Audiovisual, GP Mecânica, Motion Studio, Curso de Teatro - Universidade Federal de Uberlândia, LIE - Laboratório de Interpretação e Encenação
Agradecimentos: Camila Amuy, Camila Tiago, Gilmar Pires, Margarida Santos, Mateus Pires, Rosângela Ribeiro, Terezinha Maria, Tikin Borges e Veronica Bizinoto



Hilda Penha

Média-Metragem, 56'15", Belo Horizonte-MG,
2020, 12 anos



Dia de natal, anos 1990. O ataque de um grupo guerrilheiro a um banco termina com oito mortos. Hilda Penha é a mãe de um deles. É ela quem nos relata seu encontro com um menor abandonado que adotará, amará e assistirá morrer sem entender o porquê. Criado a partir do texto da dramaturga chilena Isidora Stevenson, "Hilda Penha" é um projeto do grupo de teatro Mulheres Míticas dirigido por Sara Rojo tendo Marina Viana como atriz-convidada.

Direção: Sara Rojo

Dramaturgia: Isidora Stevenson

Atuação: Marina Viana

Assistência de Direção: Felipe Cordeiro

Direção de Fotografia e Montagem: Alexandre Hugo

Direção de Arte: Sara Fagundes

Concepção de Figurino e

Dramaturgismo: Jéssica Ribas

Trilha Sonora: Juan Rojo

Preparação Corporal: Lucas Resende

Tradução: Jéssica Ribas, Luísa Lagoeiro, Sara Rojo

Assistência de Direção de Arte:

Raquel Junqueira

Captação de Áudio: Jéssica Ribas, Luísa Lagoeiro

Legenda: Luísa Lagoeiro

Seminários Teóricos: Bruna Kalil

Othero, Cátia Maringolo,

Edmundo Araújo Neto, Laura Gomes, Louraidan Larsen e Maraíza Labanca

Confecção de Vestido: Teresa Texto

Tecido por Jonas Samudio

Peças de Figurino: Camaleoa Brechó por Thiago Flores

Coordenação de Comunicação:

João Santos

Projeto Gráfico: Luiz Gustavo Santos

Produção executiva: Luísa Lagoeiro

Gestão do Projeto e Prestação de

Contas: Érica Hoffmann

Realização: Mulheres Míticas

Agradecimentos: Augusta Cordeiro,

Mariana Fagundes e Noctua (ideias e conteúdos), Marina Arthuzzi e

Madalena Medeiros.



O documentário “Pelo menos a portada” revisita, escava e reconta a partir de relatos a trágica história da demolição da igreja Senhor Bom Jesus de Matozinhos, tombada como patrimônio histórico da cidade de São João del Rei. Traçando uma narrativa a partir das relíquias desaparecidas e propondo uma discussão sobre a preservação do patrimônio e da cultura.

Concepção e direção: Matheus Correa

Pesquisa e Roteiro: Lucas Silva, Matheus Correa, Thalita Adão

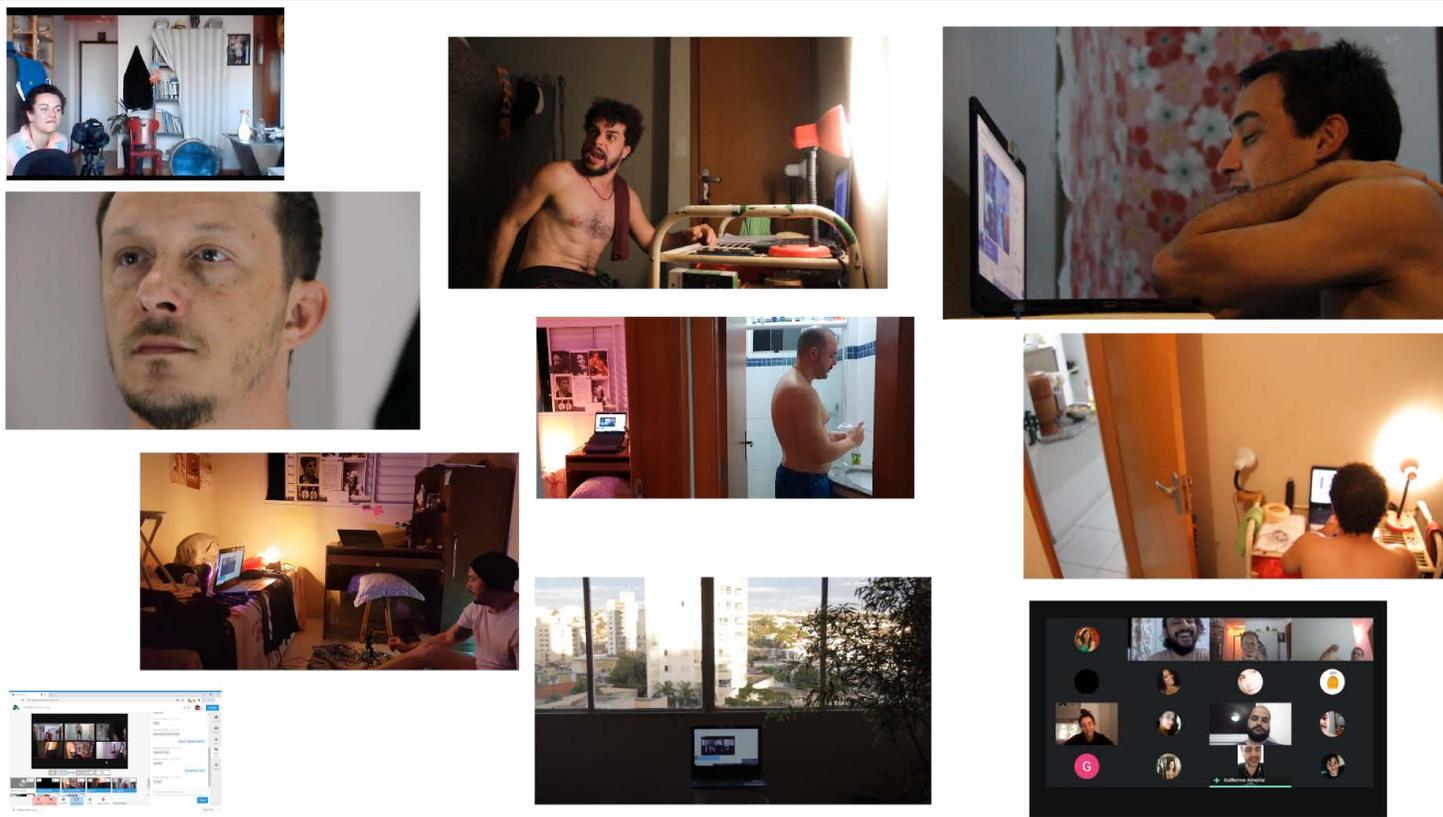
Edição de Imagem e vídeo: Lucas Silva

Trilha sonora e edição de Som: Matheus Correa

Pelo menos a portada

Documentário, 14'23", São João Del Rei-MG,
2020, Livre





umGRITO.doc é um manifesto fílmico do processo de criação e apresentação do espetáculo teatral online “UM GRITO AO VIVO” (2020) da Cia Teatral Confraria Tambor, de Uberlândia, Minas Gerais. Com os teatros fechados o grupo propôs uma forma de continuar com seu ofício, resistindo em meio a pandemia de covid-19 e que agora o público tem acesso pela primeira vez aos registros por trás das telas.

umGRITO.doc

Média-Metragem documental, 57'00”, Uberlândia-MG',
2021, 14 anos



Obra audiovisual em co-autoria de Thaneressa Lima e Cia Teatral Confraria Tambor

Direção e Roteiro: Thaneressa Lima, Renan Bonito, Cássio Machado, Ernane Fernandez, José Luiz Filho e Marcelo Gomes

Direção de fotografia e Montagem: Thaneressa Lima

Assistente de edição: Maria Sol Aranda

Produção: Cássio Machado e Renan Bonito

Estudo gráfico: Tiago Pimentel

Identidade Visual: Mariana Cortes

Assessoria Jurídica: Luhana Rodrigues Alves

Realização: Cia Teatral Confraria Tambor



Profissão: artista

Documentário, 1:22'51", Uberlândia-MG,
2021, 12 anos



O documentário Profissão: artista foi idealizado e dirigido por Maaruade, e é fruto de um projeto aprovado pelo Programa Municipal de Incentivo à Cultura- PMIC. Foram feitas entrevistas com cinco artistas que atuam em diferentes áreas, e aborda a atuação artística profissional, processo criativo e, principalmente, a arte como desejo.

Artistas: Cláudio Strondum, Natania Borges, Ronan Vaz, Tatiana Ferraz e Ropre

Roteiro e montagem: Maaruade

Imagens e Direção de fotografia: Joabe Romed

Som direto: Danilo Aguiar

Edição e finalização: Cassio Ribeiro

Direção de arte: Maaruade e Joabe Romed

Colorização: Olívia Franco- Moviola

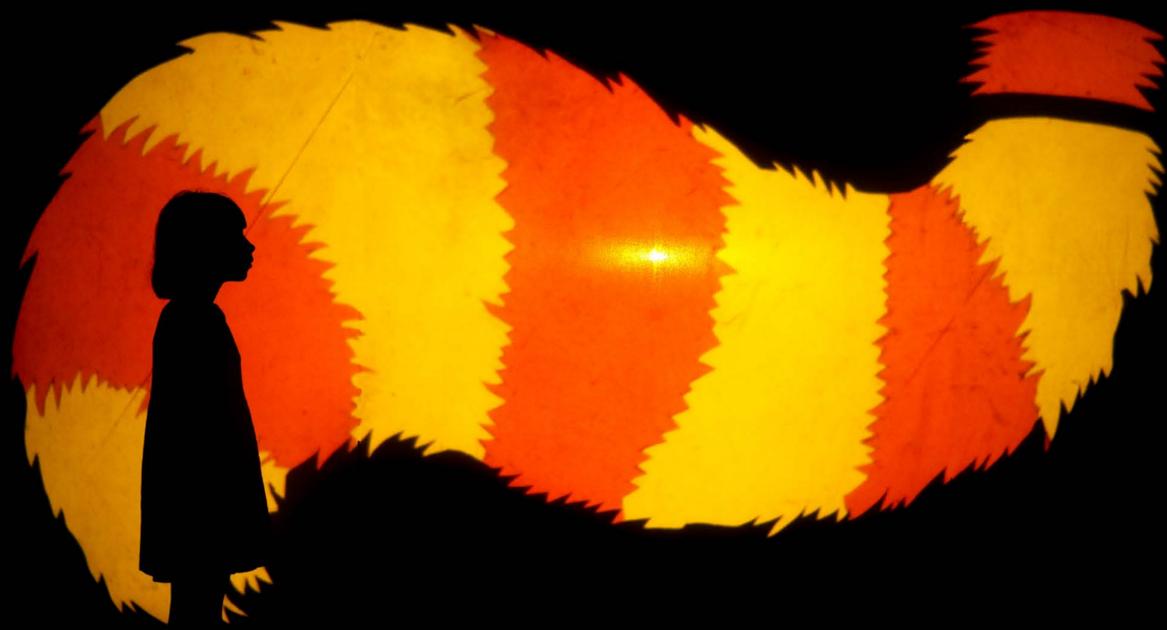
Música original: Danilo Aguiar

Música Afronta: Produção e arranjo: Davi The Producer. Composição e vocal: Natania Borges e Vaine

Produção executiva: Maaruade e Luciene Andrade

Arte de divulgação: Bárbara Ferreira

Direção geral: Maaruade



Alice através das sombras

Curta-Metragem, 11'05", Brasília-DF,
2020, Livre



Alice através das Sombras é uma livre adaptação da obra de Lewis Carrol "As aventuras de Alice no país das maravilhas". Esta versão criada com a linguagem do teatro de sombras contemporâneo, apresenta a partir de uma perspectiva audiovisual uma nova proposta deste clássico literário.

Direção, dramaturgia e roteiro – Soledad Garcia e Thiago Bresani

Elenco Sombrista – Luca Bresani, Nina Bresani, e Thiago Bresani

Câmera e Iluminação – Soledad Garcia e Thiago Bresani

Criação, desenho e construção de objetos de cena – Soledad Garcia

Direção de Fotografia – Thiago Bresani

Manipulação de silhuetas, luz e objetos – Soledad Garcia, Luca Bresani e Thiago Bresani

Edição e finalização – Soledad Garcia e Thiago Bresani

Trilha Sonora

Tri-Tachyon – Lazarski's (CC BY NC 4.0)

Creep – Emmit Fenn

Chad Crouch – Backwards Flow (CC BY NC 4.0)

Vinod Prasanna x Okey Azoke x Popmpey – Raag (CC BY NC 4.0)

Bio Unit – Ground Effect (CC BY NC 4.0)

Crowander – Gypsy Music (CC BY NC 4.0)

A Baroque Letter

Axletree – Kindling (CC BY 4.0)

Apoio – NACO – Núcleo de Artes do Centro-Oeste

Produção executiva e administração – Thiago Bresani

Realização – Cia Lumiatto teatro de formas animadas

Patrocínio – Sesc/SP



Clássicos – Igual ao outro só que diferente

Websérie, 1:00'00", Arcoverde-PE,
2020, Livre



Clássicos – Igual ao Outro, Só que Diferente é uma web série do Teatro de Retalhos, que conta com o Incentivo da Lei Aldir Blanc de Pernambuco. Em cinco episódios de até 15 minutos, as palhaças e palhaços do grupo contam as suas versões de clássicos da literatura mundial: Dom Quixote, A Metamorfose, Moby Dick, Dom Casmurro e Hamlet. Os roteiros e as trilhas sonoras são originais.

Direção e Roteiro: Djaelton Quirino

Produção Geral da Série

Produção: Caroline Arcoverde

Produção Executiva: Djaelton Quirino

Assistência de Produção: Éder Lopes e Yan Vinícius

Identidade Visual: Robson Lima

Logística: Adriano Galvão, Alex Pessoa e Djaelton Quirino

Catering: Cida Quirino

Ficha Técnica completa por episódio disponível em:

<https://bit.ly/3GQSwZZ>



Mandíbula

Curta-Metragem, 6'04", Uberlândia-MG,
2020, classificação: 14 anos



Filme convidado!

Uma mulher, em seu devir animal, escuta o farfalhar de suas mandíbulas, tecendo vias de acessos selvagens. Ora um corpo-mulher, ora um corpo-bicho, uma performance, extrai de seu cotidiano uma composição visual e expressiva de seu Ser: múltiplo, diverso, amorfo e selvagem.

Direção, Roteiro, Performance e Montagem: Luana Diniz

Conceito: Fransérgio Araújo - Teatro Selvagem

Fotografia: Luana Diniz e Cristiano Barbosa

Sonoplastia: Lucas Vidal

Uberlândia - Brasil - 2020.

Projeto contemplado pelo Prêmio Funarte RespirArte



De vez em quando eu ardo

Curta-Metragem, 15'38", Uberlândia-MG,
2020, Classificação 12 anos



Filme convidado!

Louise é uma fotógrafa que busca a simbiose dos corpos. Seu encontro com Tereza, uma jovem que se oferece para participar da sessão de fotos, cria um abalo, muito maior do que elas podem imaginar.

Direção: Carlos Segundo

Roteiro: Carlos Segundo

Produção: Carlos Segundo, Cristiano Barbosa, Damien Megherbi, Justin Pechberty

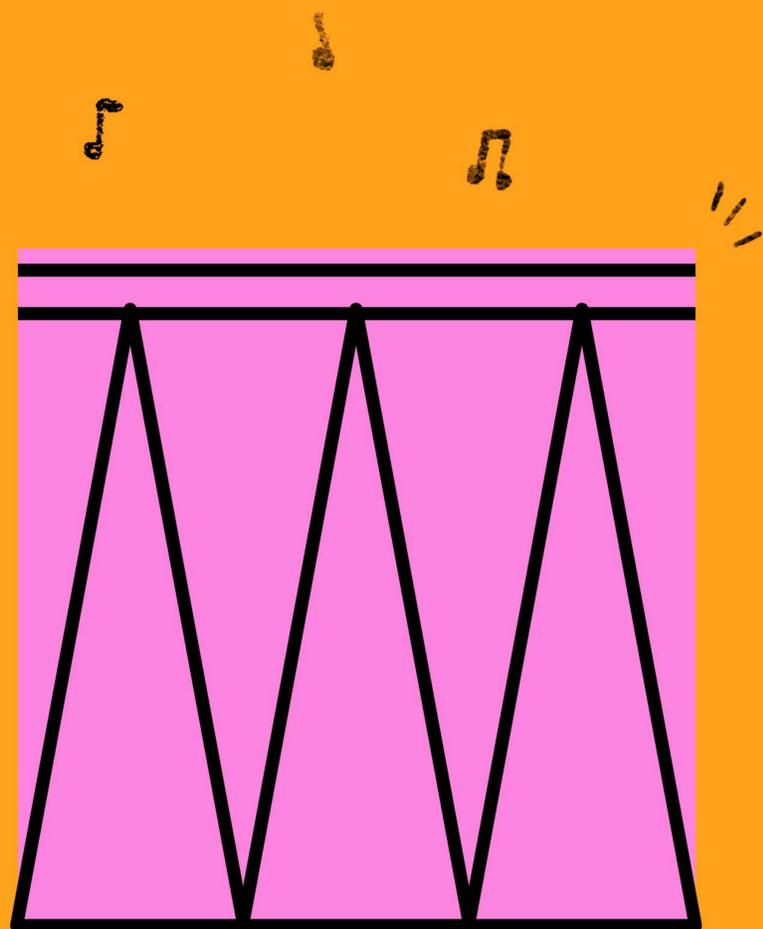
Direção de Fotografia: Clovis Cunha

Edição: Jérôme Bréau, Carlos Segundo

Som: Leo Bortolin, Giovanna Duarte de Castro, Nelci José de Castro, Nemer José de Castro, Vincent Arnardi

Música: Noporn

Elenco: Rubia Bernasci, Carla Luz



Show- Live

4ª Mostra de Cinema
Casa Aberta

Show-live com Natania Borges

Dia 27 de novembro às 18:00

 Transmissão Youtube Trupe de Truões

Nascida e criada em Salvador/BA, Natania Borges é cantora, compositora e produtora cultural do Festival Zureta (Uberlândia-MG), em sociedade com o também produtor Felipe Sant'Anna. Com sete anos de atuação na música e no setor cultural, a artista também é mestra pela Universidade Federal de Uberlândia, usando o ativismo como ferramenta para a arte negra e LGBTQIA+.





Mostra de Cinema

Casa Aberta 2021

Legendas

- Mostra de curtas Infantojuvenis
- Atividades formativas
- Filmes convidados
- Mostra audiovisual "Interações e Híbridos"
- Show-live

Dia →	19 NOV. sexta-feira	22 NOV. segunda-feira	23 NOV. terça-feira	24 NOV. quarta-feira
Horário ↓				
09h00		<ul style="list-style-type: none"> → Lily's Hair → Pulo 	<ul style="list-style-type: none"> → Vivi Lobo e o Quarto Mágico → O Melhor Som do Mundo 	<ul style="list-style-type: none"> → O Véu de Amaní → O Menino Leão e a Menina Coruja
18h00				
20h00	<ul style="list-style-type: none"> → Bate-papo/ Intercâmbio: "Diálogos criativos com o audiovisual" 	<ul style="list-style-type: none"> → Palestra: "Os desafios da produção audiovisual: caminhos, atalhos e desvios" 		
21h00		<ul style="list-style-type: none"> → Meu querido Rui Li → Heartbroken In A Pandemic → CURTA-METRAGEM → CIRCUMPOLAR 	<ul style="list-style-type: none"> → EM VERDADE VOS DIGO → Parábolas Kafkianas 	<ul style="list-style-type: none"> → Reflexos #1 - para piano, gestos e tape → Três Clarices Por Enquanto → 3 Luas → Hilda Penha

Dia →	25 NOV. quinta-feira	26 NOV. sexta-feira	27 NOV. sábado
Horário ↓			
09h00	<ul style="list-style-type: none"> → Gato the Cat → Médico de Monstro 	<ul style="list-style-type: none"> → Vento Viajante → A psicina de Caíque → Sobre a gente 	<ul style="list-style-type: none"> → Pedro e o Choro - Uma história musical
18h00			<ul style="list-style-type: none"> → Show-live: Natania Borges
20h00			
21h00	<ul style="list-style-type: none"> → Pelo menos a portada → umGRITO.doc → Profissão: artista 	<ul style="list-style-type: none"> → Alice através das sombras → Clássicos: Igual ao outro só que diferente 	<ul style="list-style-type: none"> → Mandíbula → DE VEZ EM QUANDO EU ARDO

T R U P E *de*
TRUÕES

Av Ana Godoy de Souza, 381 – Santa Mônica
CEP 38.408-290 – Uberlândia/MG

www.trupedetrooes.com.br

  @trupedetrooes

Proponente: Ronan Carlos de Freitas Vaz Rodrigues – Convênio: convênio nº 068/2020

PATROCÍNIO:



INCENTIVO:



REALIZAÇÃO:



CULTURA E
TURISMO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.